



# Sumário do Resultado

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 6,6 bilhões no 1T22, aumento trimestral de 11,5% e acréscimo de 34,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O RSPL do trimestre anualizado alcançou 17,6%.

Na comparação com o trimestre anterior, o resultado foi influenciado pelos seguintes fatores: (i) aumento de 3,6% da margem financeira bruta, (ii) redução de 27,2% das despesas com PCLD e (iii) retração de 3,7% das despesas administrativas.

Na comparação com mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado, que obteve crescimento de 34,6%, foi influenciado pelos seguintes motivos: (i) crescimento de 5,6% da margem financeira bruta, (ii) aumento de 9,4% das receitas de prestação de serviços, (iii) aumento de 20,1% no resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV e (iv) aumento de 6% nas despesas administrativas.





**Tabela 1.** Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões

		4T21	1T22	Var. %	
	1T21			1T21	4T21
Margem Financeira Bruta	14.522	14.801	15.332	5,6	3,6
PCLD Ampliada	(2.523)	(3.790)	(2.758)	9,3	(27,2)
PCLD - Risco de Crédito	(3.287)	(5.246)	(4.487)	36,5	(14,5)
PCLD - Recuperação de Crédito	1.746	1.950	2.110	20,8	8,2
PCLD - Descontos Concedidos	(736)	(307)	(259)	(64,9)	(15,8)
PCLD - Perdas por Imparidade	(246)	(188)	(123)	(50,2)	(34,6)
Margem Financeira Líquida	11.999	11.010	12.574	4,8	14,2
Receitas de Prestação de Serviços	6.878	7.822	7.525	9,4	(3,8)
Despesas Administrativas	(7.737)	(8.517)	(8.200)	6,0	(3,7)
Risco Legal <sup>1</sup>	(1.593)	(1.318)	(1.574)	(1,2)	19,4
Outros Componentes do Resultado <sup>2</sup>	(2.463)	(231)	(787)	(68,0)	240,8
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	7.083	8.766	9.537	34,6	8,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.169)	(1.609)	(1.560)	33,5	(3,0)
Participações Estatutárias no Lucro	(600)	(733)	(847)	41,3	15,7
Lucro Líquido Ajustado	4.913	5.930	6.613	34,6	11,5
Itens Extraordinários	(687)	(578)	47	-	-
Lucro Líquido	4.226	5.352	6.660	57,6	24,4
RSPL Mercado - %	15,1	16,6	17,6		
RSPL Ajustado - %	14,2	16,3	17,3		
RSPL Acionista - %	16,1	17,5	18,7		

<sup>(1)</sup> Grupamento contendo o saldo da linha 'Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas'; (2) Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras Provisões', 'Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV', 'PREVI - Plano de Benefícios 1', 'Previ - Atualização de Fundo Utilização', Despesas Tributárias, 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' e 'Resultado Não Operacional'.





# Resultado Estrutural

**Tabela 2.** Resultado Estrutural – R\$ milhões

	1T21			Var. %	
		4T21	1T22	1T21	4T21
Receitas Operacionais Totais	23.681	26.320	26.506	11,9	0,7
Receitas Operacionais	23.256	25.207	25.457	9,5	1,0
Margem Financeira Bruta	14.522	14.801	15.332	5,6	3,6
Receitas de Prestação de Serviços	6.878	7.822	7.525	9,4	(3,8)
Res. de Part. em Controladas, Coligadas e JV	877	850	1.053	20,1	23,8
Outras Receitas Operacionais	979	1.734	1.548	58,1	(10,7)
Previ - Plano de Benefícios 1	116	698	553	378,6	(20,8)
Previ - Atualização de Fundo Utilização	310	415	495	59,7	19,5
Despesas Operacionais Totais	(14.198)	(13.775)	(14.208)	0,1	3,1
Despesas Administrativas	(7.737)	(8.517)	(8.200)	6,0	(3,7)
Despesas de Pessoal	(4.989)	(5.261)	(5.189)	4,0	(1,4)
Outras Despesas Administrativas	(2.748)	(3.256)	(3.011)	9,6	(7,5)
Despesas Tributárias	(1.372)	(1.314)	(1.564)	14,0	19,0
Risco Legal	(1.593)	(1.318)	(1.574)	(1,2)	19,4
Outras Provisões	(164)	92	(96)	(41,3)	-
Outras Despesas Operacionais	(3.332)	(2.717)	(2.774)	(16,8)	2,1
Resultado Não Operacional	123	12	(3)	-	-
Resultado Estrutural	9.606	12.556	12.295	28,0	(2,1)





### Margem Financeira Bruta

No 1T22, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 15,3 bilhões, crescimento de +3,6% na comparação trimestral (1T22/4T21) e +5,6% na comparação em 12 meses (1T22/1T21).

Na visão trimestral, destaque para o crescimento de 12,1% das receitas financeiras, sendo +8,6% em receita de operações de crédito e +28,8% em resultado de tesouraria, enquanto a despesa de captação comercial cresceu (+30,5%).

Na comparação com o 1T21, de forma similar ao movimento observado no trimestre, destaque para o

Tabela 3. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões

crescimento de 46,9% das receitas financeiras, sendo +38,6% em receitas de operações de crédito e +94,3% em resultado de tesouraria, enquanto a despesa de captação comercial cresceu 263,8%.

Cabe ressaltar que o movimento de alta da TMS (2,43% no 1T22, contra 1,85% no 4T21 e 0,49% no 1T21) tem impacto negativo sobre as despesas de captação comercial e positivo sobre as receitas de operações de crédito e de juros de títulos de renda fixa (tesouraria).

				Var. %	
	1T21	4T21	1T22	1T21	4T21
Margem Financeira Bruta	14.522	14.801	15.332	5,6	3,6
Receita Financeira de Operações de Crédito	17.243	22.002	23.903	38,6	8,6
Resultado de Tesouraria <sup>1</sup>	3.019	4.554	5.865	94,3	28,8
Despesa Financeira de Captação Comercial	(3.266)	(9.105)	(11.879)	263,8	30,5
Despesa Financeira de Captação Institucional <sup>2</sup>	(2.474)	(2.650)	(2.558)	3,4	(3,5)
Spread Global - % <sup>3</sup>	3,7	3,5	3,5		
Spread Ajustado pelo Risco - %	3,1	2,6	2,9		

<sup>(1)</sup> inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior; (3) Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.





### PCLD Ampliada

A PCLD Ampliada, composta pela despesa de PCLD líquida da recuperação de crédito, descontos concedidos e imparidade, totalizou R\$ 2,8 bilhões no 1T22, redução de 27,2% na comparação com o trimestre anterior e aumento de 9,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

**Tabela 4.** PCLD Ampliada – R\$ milhões

				Var. %	
	1T21	4T21	1T22	1T21	4T21
PCLD Ampliada	(2.523)	(3.790)	(2.758)	9,3	(27,2)
PCLD - Risco de Crédito	(3.287)	(5.246)	(4.487)	36,5	(14,5)
PCLD - Recuperação de Crédito	1.746	1.950	2.110	20,8	8,2
PCLD - Descontos Concedidos	(736)	(307)	(259)	(64,9)	(15,8)
PCLD - Perdas por Imparidade	(246)	(188)	(123)	(50,2)	(34,6)

**Risco de Crédito**: Redução trimestral de 14,5%. Em 2020, o Banco realizou antecipações de provisões de forma prudencial, que elevaram a cobertura a qual deverá ser reduzida gradualmente ao longo dos próximos trimestres.

**Recuperação de Crédito**: Crescimento trimestral de 8,2%, refletindo a maior efetividade do processo de cobrança de operações de crédito.

Descontos Concedidos: Redução trimestral de 15,8%.

Perdas por Imparidade: Redução trimestral de 34,6%.





#### Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 7,5 bilhões no 1T22, recuo de 3,8% na comparação com o trimestre anterior, impactadas pelo efeito sazonal e pelo desempenho das receitas de operações de crédito (-13,3%) e de mercado de capitais (-40,4%). Os destaques positivos foram as receitas de seguridade (+1,4%) e consórcios (+4,6%).

Na visão em 12 meses, o crescimento de 9,4%, superior ao intervalo das projeções corporativas, foi influenciado pelo desempenho comercial nos segmentos de administração de fundos (+16,7%), seguridade (+15,2%), consórcios (+41,8%) e operações de crédito (+28,3%), que mais do que compensaram a redução apresentada nas receitas com conta corrente (-8,8%).

Tabela 5. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

				Var. %	
	1T21	4T21	1T22	1T21	4T21
Receitas de Prestação de Serviços	6.878	7.822	7.525	9,4	(3,8)
Administração de Fundos	1.679	1.978	1.960	16,7	(0,9)
Conta Corrente	1.633	1.522	1.490	(8,8)	(2,1)
Seguros, Previdência e Capitalização	1.024	1.164	1.179	15,2	1,4
Cartão de Crédito/Débito	516	584	560	8,4	(4,2)
Consórcio	384	521	545	41,8	4,6
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	360	532	462	28,3	(13,3)
Cobrança	365	371	369	1,1	(0,7)
Arrecadações	242	254	253	4,6	(0,3)
Subsidiárias/Controladas no Exterior	174	220	197	13,6	(10,4)
Processamento de Convênios	163	178	149	(8,3)	(16,2)
Rendas do Mercado de Capitais	68	156	93	35,9	(40,4)
Tesouro Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	96	92	87	(8,6)	(5,0)
Serviços de Comércio Exterior	67	65	64	(4,8)	(2,0)
Demais	106	183	116	9,3	(36,6)





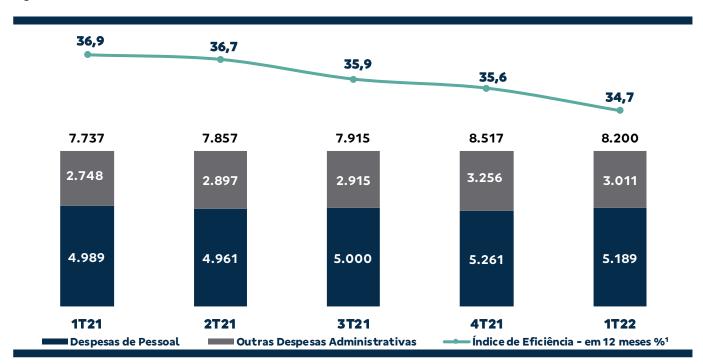
# Despesas Administrativas e Índice de Eficiência

No 1T22 as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,2 bilhões, queda de 3,7% em relação ao trimestre anterior. A retração foi influenciada pela sazonalidade do período, com destaque para a linha de outras despesas administrativas, com redução de 7,5%, notadamente na linha de publicidade e relações públicas que concentra despesas nas campanhas de fim de ano e pelas despesas de pessoal, que reduziram 1,4%, influenciadas pela menor despesa com proventos em relação ao último trimestre do ano anterior.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas cresceram 6,0%, dentro do intervalo das Projeções Corporativas, sendo que a linha de despesa de pessoal subiu 4,0% influenciada pelo reajuste concedido em setembro de 2021, parcialmente compensado pela redução do número médio de funcionários.

O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 34,7%, melhor índice da série histórica.

Figura 1. Despesas Administrativas – R\$ milhões



(1) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.





#### Índice de Basileia

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo. Em março de 2022, o índice de Basileia foi de 17,69% e o índice de capital nível I de 15,47%, sendo 12,71% de capital principal.

Figura 2. Basileia - %

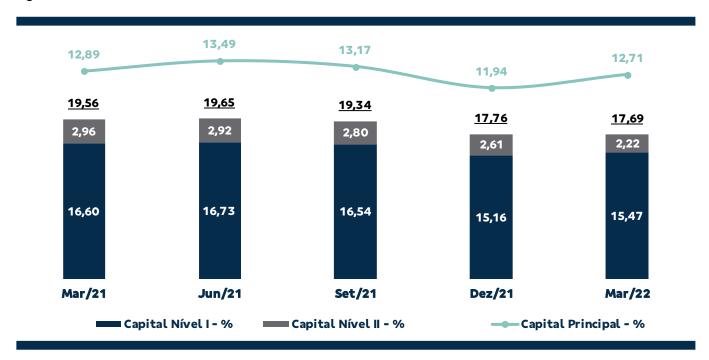
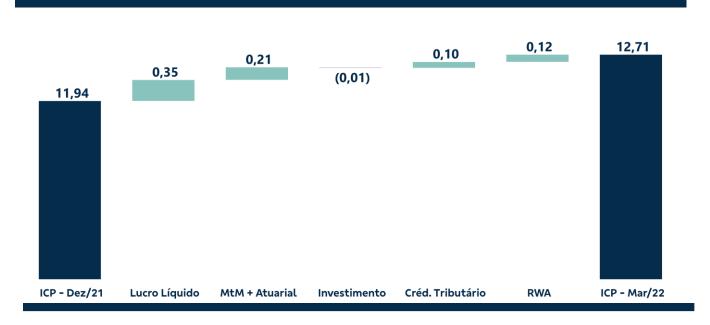


Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) - %







#### Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Classificada, TVM privados e garantias, totalizou R\$ 883,5 bilhões em março/22, crescimento de 1,0% na comparação com dezembro/21.

Na comparação com março/21 o crescimento foi de 16,4%. Em ambos os períodos de comparação foi observado crescimentos robustos em todos os segmentos.

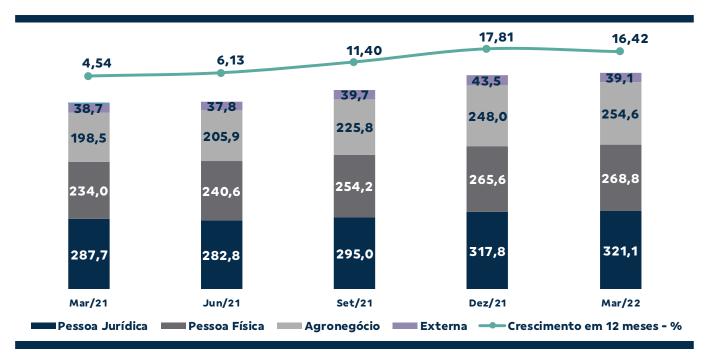
A carteira Pessoa Física cresceu 1,2% frente a dezembro/21, influenciada pela performance positiva

no crédito consignado (+1,3%), CDC salário (+3,9%) e no empréstimo pessoal (+7,1%).

Na Pessoa Jurídica houve crescimento trimestral de 1,0%. Destaque para o crescimento de grandes empresas ampliada (+4,5%).

No Agronegócio a carteira cresceu 2,6%, na comparação com dezembro/21, com destaque para o custeio agropecuário (+4,8%), para a linha de investimento (+11,0%) e para a cédula de produto rural e garantias (+6,4%).

Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões



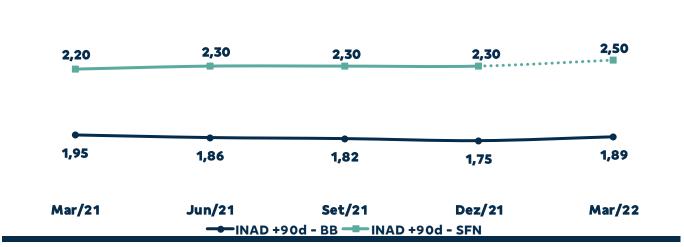




#### Qualidade do Crédito

O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) mostrou crescimento frente a dezembro/21, atingindo 1,89% em março/22, dentro do esperado, e permanecendo inferior ao registrado pelo SFN.

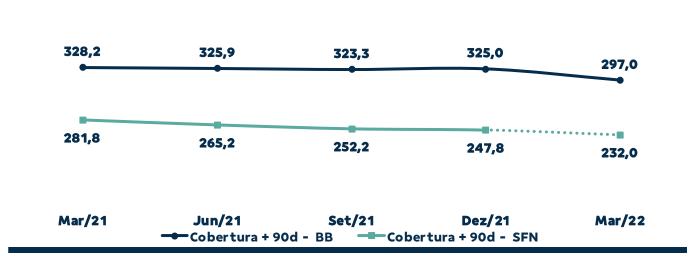
Figura 5. Inad +90d1 - %



(1) Dados de fevereiro/22 do Sistema Financeiro Nacional (SFN), último disponível.

O índice de cobertura saiu de 325% em dezembro/21 para 297% em março/22.

Figura 6. Cobertura<sup>1</sup> – %



(1) Dados de fevereiro/22 do Sistema Financeiro Nacional (SFN), último disponível.





#### Projeções Corporativas

A tabela a seguir apresenta as projeções 2022 comparadas ao observado no período.

**Tabela 6.** Projeções Corporativas para 2022

	Projeções 2022	Observado 2022
Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões	23,0 a 26,0	6,6
Margem Financeira Bruta - %	11,0 a 15,0	5,6
Carteira de Crédito¹ - %	8,0 a 12,0	19,6
Pessoas Físicas - %	10,0 a 14,0	14,9
Empresas² - %	3,0 a 7,0	17,0
Agronegócios - %	10,0 a 14,0	28,2
Receitas de Prestação de Serviços - %	4,0 a 8,0	9,4
Despesas Administrativas - %	4,0 a 8,0	6,0
PCLD Ampliada - R\$ bilhões	-16,0 a -13,0	-2,8

<sup>(1)</sup> Carteira de Crédito: considera a carteira classificada doméstica adicionada de TVM Privados e Garantias e não considera crédito a Governo; (2) Empresas: não considera crédito a Governo

#### Desvios das Projeções Corporativas

Em 2022, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

**Margem Financeira Bruta:** o aumento do custo de captação decorrente da elevação da TMS impactou o desempenho da linha no 1T22.

**Carteira de Crédito:** o desempenho reflete o forte crescimento no decorrer do 2S21 de todas as carteiras, o que afetou a comparabilidade na visão Mar/21 x Mar/22.

**Pessoas Físicas:** a performance reflete o forte desembolso no 4T21, notadamente nas linhas de crédito consignado e cartão de crédito, fato que impactou a comparação com Mar/21.

**Empresas:** o forte crescimento na carteira de grandes empresas, notadamente em TVM, e os desembolsos no Pronampe, contribuíram para o elevado crescimento dessa carteira durante o 2S21, influenciando na comparação com Mar/21.

**Agronegócios:** O expressivo crescimento da carteira apresentado especialmente no 2S21, em linha com a boa performance do setor, influenciou a comparabilidade entre Mar/21 x Mar/22.

**Receitas de Prestação de Serviços:** A performance positiva no 1T22, especialmente nas linhas de consórcio e seguros, bem como a menor base de comparação com o 1T21, afetada pela conjuntura à época, justificam a superação da range no período.